



TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE IDOSOS

Glaciele Maria de Souza

Introdução

O envelhecimento populacional é um dos fenômenos demográficos mais notórios da atualidade, ele é ocasionado pela transição demográfica decorrente da diminuição das taxas de mortalidade, taxas de natalidade e pela ampliação da expectativa de vida das pessoas [1]. E apesar do prolongamento da vida ser uma conquista da sociedade, tal realidade é preocupante no Brasil, onde o envelhecimento populacional pode representar um problema, uma vez que esse processo vem seguido de uma carga crescente de doenças com impacto negativo na qualidade de vida dos idosos e nem sempre é acompanhado por ampliação da cobertura dos sistemas de proteção social e por melhoria das condições de vida [2].

Dentre os problemas de saúde que acometem os idosos, encontram-se os transtornos mentais no qual destaca-se o Transtorno Mental Comum (TMC) também denominado distúrbio psiquiátrico menor, transtorno não psicótico e morbidade psiquiátrica menor, se caracteriza por: insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração, queixas somáticas, episódio de humor, transtorno de humor, abuso de substâncias, ansiedade, transtorno nos hábitos alimentares [3].

Os TMCs acometem cerca de um terço da população com mais de 60 anos de idade, apesar disso, ainda há poucos estudos epidemiológicos de morbidade psiquiátrica geral no idoso havendo, portanto a necessidade de mais estudos que tratem do assunto[4]. Este estudo tem por objetivo caracterizar e descrever a população idosa do município de Ibiaí - MG e identificar a prevalência dos TMCs nesse estrato etário.

Materiais e métodos

Foi realizado um estudo transversal descritivo conduzido entre idosos (≥ 60 anos de idade) residentes e domiciliados em um município brasileiro de pequeno porte populacional (Ibiaí – Minas Gerais) entre janeiro de 2011 a julho 2012 por profissionais e acadêmicos a partir de uma amostra não probabilística. A amostra foi obtida assumindo-se uma prevalência estimada de transtornos mentais comuns de 20%, erro amostral de 5% e nível de confiança de 95%.

Foi aplicado um questionário semi-estruturado, precedido pela assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido apresentado na residência do idoso. Foram incluídos no presente estudo os idosos que responderam todas as questões referentes à presença/ausência de TMC. A variável dependente – transtornos mentais comuns - foi avaliada pela versão abreviada do Questionário de Saúde Geral de Goldberg (QSG) [5], adaptado para a língua portuguesa e cultura brasileira [6]. Trata-se de um instrumento estruturado que tem por objetivo identificar o perfil sintomático de saúde mental de pessoas com distúrbios psiquiátricos não extremos - transtornos depressivos e de ansiedade de gravidade leve a moderada [5] considerando cinco fatores: estresse psíquico; desejo de morte; desconfiança do próprio desempenho; distúrbios do sono e distúrbios psicossomáticos, além de escore relativo à saúde geral [7]. Este instrumento denominado de QSG-12 é composto de 12 questões bem estruturadas e voltadas para a identificação de alterações de leves a média de transtorno mental comum. Cada pergunta possuía quatro alternativas escaladas de um a quatro respectivamente, que foram posteriormente codificadas em zero ou um em cada questão. Quando a resposta correspondia a primeira ou segunda alternativa codificava-se como zero e quando fosse a terceira ou quarta codificava-se como um. Em um segundo momento, realizava-se a soma dos códigos obtidos nas 12 questões, obtendo um valor que poderia variar entre zero a 12, onde zero o entrevistado recebeu código zero em todas as alternativas e 12, recebeu código um em todas as alternativas. Estipulado um escore $\frac{3}{4}$, tem-se que, quando o questionário do entrevistado possuía um resultado da soma correspondente a zero, um, dois ou três era classificado como sem TMC e quando possuía valor entre quatro e 12 era classificado como com TMC [7].

Avaliou-se também as variáveis independentes referentes às características demográficas, socioeconômicas, comportamentos, condições normativas e subjetivas de saúde geral.

Para a análise dos dados, empregou-se o *software SPSS® Statistics 18.0*. Os princípios éticos desse estudo estiveram de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Brasil, nº196/96, sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, CEP/Unimontes parecer nº 2903/11.

Resultados

Estimou-se a participação de 461 idosos, foram encontrados nos domicílios 459, desses 419 participaram (TR=90,80%).



Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes: nº 2903/11

Na caracterização dos idosos de Ibiaí a média de idade dos idosos foi de 71,72 anos ($DP \pm 8,74$) sendo a maioria do sexo feminino (58,7%), que apresentou qualidade de vida satisfatória. Na avaliação da condição normativa de saúde 87,3% dos entrevistados relataram ter pelo menos uma doença sistêmica e fazer uso de medicação controlada (74,8%). Já na avaliação da condição subjetiva de saúde, no que se referia a avaliação da satisfação com a vida 50,2 % dos entrevistados relataram estar insatisfeitos e classificavam-se quanto a presença de risco no domínio físico 54,3% e mental 84,3% (Tabela 1).

Na classificação da presença de TMC mediante a aplicação do QSG-12, obteve-se que 56,4% dos idosos entrevistados foram classificados com presença de TMC e 43,6% com ausência de TMC classificados a partir do resultado codificado de cada questionário.

Destacam-se ainda os valores obtidos quando 6,2% da população obtiveram índice zero em todas as perguntas, sendo classificada como sem TMC e 0,2% obteve índice um em todas as perguntas, apresentando soma =12 e sendo classificada com TMC (Tabela 2 e Tabela 3).

Discussão

Entre os idosos de Ibiaí a prevalência de transtornos mentais comuns foi de 56,4% bem superior às taxas encontradas em Fortaleza (26,4%) [4]; em Montes Claros (29,3%) [8]; em Feira de Santana (29,9%) [9], e na China (26%) [10].

As características da população estudada assemelhavam-se àquelas da população dos estudos mencionados acima. No que se refere a prevalência de TMCs acredita-se que a discrepância do seu resultado em relação aos estudos realizados em Fortaleza [4] e Montes Claros [8] sejam devido ao instrumento utilizado, uma vez que, os mesmos utilizaram o BOMFAQ que é um instrumento de avaliação específica para morbidades psiquiátricas avançadas e não leves distúrbios como os TMCs. Também no estudo Chinês [10] o instrumento utilizado foi diferente, neste estudo empregou-se o GDS-S e os participantes foram ainda examinados por um neurologista. Já no estudo realizado em Feira de Santana [9] a diferença estatística obtida na prevalência do TMC pode ser justificada devido à população de estudo ter sido deferente, uma vez que no mesmo os participantes tratavam-se de adolescentes, além disso, o instrumento utilizado no estudo foi SRQ-20 que assegurava uma análise e ponto de corte diferenciados dos utilizados neste estudo.

Este estudo descreve especificamente a realidade de idosos de uma cidade de pequeno porte populacional localizada no norte de Minas Gerais, acredita-se que novos estudos seriam fundamentais para apreender também a situação de residentes em outros contextos, urbanos e rurais, da região.

Conclusão

Mediante as transformações demográficas que vem ocorrendo nas últimas décadas, aliadas ao impacto das enfermidades sobre os idosos, ver-se necessário a reestruturação do sistema de saúde, capacitando os profissionais para atuarem frente a crescente população geriátrica e ainda prevenindo, diagnosticando precocemente e tratando as diversas enfermidades e os Transtornos Mentais Comuns.

Referências

- [1] CARVALHO, J. A. M.; GARCIA, R. A. **Envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico**. Cad. Saúde Pública. 2003;19(3):725-733.
- [2] WONG, L. R.; CARVALHO, J. A. **O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas**. R. bras. Est. Pop. 2006; 23(1): 5-26.
- [3] GOLDBERG, D.; HUXLEY, P. **Common mental disorders: abio-social model**. London: Tavistock; 1992
- [4] COELHO FILHO, J. M.; RAMOS, L. R. **Epidemiologia do envelhecimento no Nordeste do Brasil: resultados de inquérito domiciliar**. Rev Saúde Pública 1999; 33:445-53
- [5] GOLDBERG, D. P. **The detection of psychiatric illness by questionnaire**. London: Oxford University Press, 1972.
- [6] PASQUALI, L.; GOUVEIA, V. V.; ANDRIOLA, W. B.; MIRANDA, F. J.; RAMOS, A. L. M. (1994). **Questionário de Saúde Geral de Goldberg (QSG): Adaptação brasileira**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 10 (3), 421-438.
- [7] GOLDBERG, D. P.; JACKSON, G.; GATER, R. *et al.* **The treatment of common mental disorders by a community team based in primary care: a cost effectiveness study**. Psychol Med. 1996; 26:487-492.
- [8] MAIA, L. C.; DURANTE, A. M. G.; RAMOS, L. R.; **Prevalência de transtornos mentais em área urbana no norte de Minas Gerais, Brasil**. Ver. Saúde Publica 2004; 38(5): 650-6
- [9] ROCHA, S. V. *et al.* **Prevalência de transtornos mentais comuns entre residentes em áreas urbanas de Feira de Santana, Bahia**. Rev Bras Epidemiol 2010; 13:630-40
- [10] LIU, C. Y. **Depressive disorders among older residents in a Chinese rural community**. Psychol Med. 1997;27(4):943



FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos · Apresentações artísticas e culturais · Debates · Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Tabela 1 - Caracterização da população idosa de Ibiaí/MG/Brasil, 2011/2012, quanto à presença de transtornos mentais, condições, sociodemográficas e comportamentos, condições normativas e subjetivas de saúde. n =419.

VARIÁVEIS		n	%
TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS	Ausência	156	37,2
	Presença	263	62,8
SÓCIODEMOGRÁFICAS E COMPORTAMENTAIS			
Sexo	Feminino	246	58,7
	Masculino	173	41,3
Idade	60 a 75 anos	294	70,1
	76 anos ou mais	125	29,8
SÓCIOECONÔMICAS E COMPORTAMENTAIS			
Situação conjugal	Com companheiro	210	50,1
	Sem companheiro	209	49,9
Raça	Branco	62	14,8
	Amarelo	6	1,4
	Negro	128	30,5
	Pardo	223	53,2
Escolaridade*	Sem escolaridade	217	52,2
	Com 1 ano ou mais de escolaridade	199	47,8
Renda per capita*	1 salário ou mais	98	33,3
	Menos de 1 salário	196	66,7
Hábito tabagista*	Ausente	214	51,2
	Presente	204	48,8
Hábito etilista*	Ausente	236	56,5
	Presente	182	43,5
Prática de atividade física*	Ativo	99	23,7
	Nem ativo, nem inativo	69	16,5
	Inativo	249	59,7
CONDIÇÕES NORMATIVAS DE SAÚDE			
Uso de medicamentos*	Não	105	25,2
	Sim	312	74,8
Presença de doença sistêmica*	Ausente	53	12,7
	Presente	365	87,3
CONDIÇÕES SUBJETIVAS DE SAÚDE			
Satisfação com a vida*	Satisfeito	207	49,8
	Insatisfeito	209	50,2
Domínio Mental*	Sem risco	349	84,3
	Com risco	65	15,7
Domínio Físico*	Sem risco	189	45,7
	Com risco	225	54,3

*Valores com n menor que os respondentes. **Salário mínimo vigente na época da coleta de dados, início de 2011, de R\$510,00 correspondente a \$309,05 dólares.

Tabela 2 - Composição e consistência das questões contempladas no QSG-12.

Questões utilizadas na avaliação de TMC de acordo com o QSG -12	
Você tem conseguido se concentrar bem naquilo que faz?*	Você tem realizado com satisfação suas atividades normais do dia-a-dia?
Você tem perdido o sono frequentemente por causa das suas preocupações?	Você tem sido capaz de enfrentar seus problemas adequadamente?
Você tem sentido que está desempenhando um papel útil na vida?	Você tem se sentido infeliz e deprimido (a)?*
Você tem se sentido capaz de tomar decisões?	Você tem perdido a confiança em si mesmo (a)?
Você tem se sentido constantemente esgotado (a) e sob pressão?	Você tem pensado que é uma pessoa inútil?*
Você tem tido a sensação de que não pode superar suas dificuldades?*	Você se sente razoavelmente feliz, considerando todas as circunstâncias?

*Valores com n menor que os respondentes.

Tabela 3 - Distribuição da frequência da população idosa de Ibiaí/MG, quanto aos transtornos mentais comuns, 2011/2012, n=419.

QSG - Questões em risco	N	%
0 (Sem Transtorno Mental Comum)	26	6,2
1 a 3 (Sem Transtorno Mental Comum)	157	37,4
4 a 12 (Com Transtorno Mental Comum)	236	56,4